

Projeto Educativo 2026-2030

Resposta Social

**ERPI
Creche
Pré-escolar**

*Instituição de Qualidade
Certificada pela APCER*

*No âmbito das Respostas
Sociais de Creche, Pré-
escolar e ERPI*



Não aplicável ao conteúdo
do documento

"Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos."

Antoine de Saint-Exupéry, O Príncipezinho



Índice

I. Introdução	4
II. História da Instituição	5
III. A Comunidade Educativa e Social	6
3.1. Respostas Sociais para a Infância	6
3.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	7
IV. Identidade - Missão, Visão e Valores	8
V. Caracterização do Meio	8
VI. Caracterização das Respostas Sociais	9
6.1. Recursos ao Serviço da Missão Educativa e Social	10
6.2. Parcerias	11
VII. Linhas de ação	12
7.1. Áreas Diferenciadoras e Ambientes de Aprendizagem	13
7.2. Educação para a Sustentabilidade e Humanização	14
VIII. Planeamento estratégico	15
8.1. Eixos Estratégicos e Objetivos Prioritários	16
IX. Inovação Organizacional e Valorização Profissional	18
X. Monitorização e avaliação	20
XI. Divulgação do Projeto Educativo	21



I. Introdução

O Projeto Educativo do Centro Paroquial de Seia (CPS) é o documento que norteia, de forma transversal, a ação pedagógica e social nas diferentes respostas sociais da instituição: Creche, Pré-Escolar, CATL e ERPL. Surge da vontade de consolidar uma visão comum, clara e partilhada, que reflita os valores cristãos que nos inspiram, o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a qualidade dos serviços.

Para além da conjuntura socioeconómica de enquadramento e dos princípios, valores e história da instituição; o Projeto Educativo inspira-se nas diretrizes da igreja, que convidam à reflexão sobre o mundo em que vivemos e seus principais desafios. A encíclica *Magnifica Humanitas* ("A Magnífica Humanidade") é a primeira carta encíclica do Papa Leão XIV, assinada a 15 de maio de 2026, e assenta nos seguintes pilares:

1. A Centralidade e Dignidade Humana: o valor da pessoa humana como inquestionável e irredutível, que nenhum sistema tecnológico é capaz de replicar ou substituir.
2. O Desafio Ético da Inteligência Artificial: a assumpção dos limites da pessoa humana como virtudes que devem convidar à resiliência, à fé e à relação com o outro, como complemento, utilizando as tecnologias como suporte e meio de desenvolvimento artístico.
3. O impacto social da Inteligência Artificial (IA): Reconhecendo o valor do trabalho, a justiça digital (para além do lucro) e a necessidade de resistir ao rearmamento da guerra.
4. As relações presenciais como antidoto: Promovendo a proximidade humana em detrimento das conexões digitais.

Neste contexto, o CPS pretende ser uma referência regional na educação e no cuidado da pessoa, oferecendo ambientes seguros, inovadores e inspiradores, onde crianças, idosos, famílias e colaboradores crescem em conjunto através de uma cultura de proximidade, excelência, inovação pedagógica, contacto com a natureza e vivência dos valores cristãos.

O CPS assume claramente, deste modo, o propósito de ser:

- Uma instituição de referência na educação da infância e nos cuidados à terceira idade;
- Centrada no desenvolvimento integral da criança e na aprendizagem ao longo da vida;
- Promotora da autonomia;
- Promotora do pensamento crítico;
- Promotora do bem-estar emocional;
- Promotora dos valores cristãos;
- Promotora da educação para a sustentabilidade e da cidadania ambiental;
- Defensora dos recursos endógenos, do património natural, cultural e humano do território;
- Comprometida com a adoção de práticas ambientalmente responsáveis e com a construção de uma cultura institucional de respeito pela natureza e comunidade, numa vertente de humanização.

Assumimos, assim, a responsabilidade de educar para um futuro mais sustentável, promovendo uma consciência ambiental ativa e uma relação equilibrada com o meio envolvente. Enquanto instituição inserida num território de elevado valor natural e cultural, valorizamos os recursos endógenos, o património local, a biodiversidade, as tradições e os saberes da comunidade, integrando-os nas experiências educativas e no quotidiano institucional.

O CPS acredita que uma comunidade educativa se enriquece quando diferentes gerações convivem, aprendem e crescem em conjunto. Por isso, assume uma identidade intergeracional, criando oportunidades de encontro entre crianças, idosos, famílias e colaboradores, valorizando a transmissão de saberes, memórias, afetos e experiências de vida.

Educar não significa apenas preparar crianças para o futuro; significa também reconhecer nos idosos um património vivo de conhecimento, cultura e valores que importa preservar e transmitir às novas gerações.

II. História da Instituição

O CPS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, implantada na cidade de Seia, concelho de Seia, distrito da Guarda, sob a forma de fundação de cariz religioso e social.

Situada na da Serra da Estrela, detém uma área circundante aprazível, propícia a atividades de aprendizagem, recreio e lazer. O seu enquadramento na cidade facilita a deslocação e o acesso dos utentes mais autónomos da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) aos serviços da comunidade, nomeadamente, Centro de Saúde, Hospital, Farmácias, Mercado, Restauração, Agências Bancárias, e outros.

Designado inicialmente por “Obra de Assistência Paroquial de Seia”, foi aprovado em 1953 e qualificado como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa em 1982.

Em novembro de 1986 entrou em funcionamento, no Bairro de Nossa Senhora do Rosário, em Seia, o Centro de Dia e as Atividades dos Tempos Livres, cuja infraestrutura presta apoio à catequese, ao escutismo e a diversos organismos e grupos da Paróquia.

Em 1976, foi inaugurada a Casa de São José, que passou a servir de apoio à Obra de Assistência Paroquial, recebendo colónias de férias, atividades do escutismo e cursos para preparação de noivos para o matrimónio (CPM), retiros, cursos de formação religiosa e humana, colóquios, convívios, conferências.

Mais tarde, uma parte do edifício foi adaptada para a resposta social “Creche”, que aí passou a funcionar após aprovação da Segurança Social em 2001.

Desde a aprovação da Obra de Assistência Paroquial de Seia, em 1953, tem vindo a afirmar-se como uma instituição de referência no apoio à comunidade, acompanhando as pessoas nas diferentes etapas do seu ciclo de vida através de respostas sociais de qualidade, procurando responder aos desafios emergentes da sociedade, conciliando a fidelidade à sua missão fundadora com uma visão inovadora, sustentável e orientada para a melhoria contínua. Esta capacidade de evolução tem permitido adequar os serviços às necessidades das crianças, das pessoas idosas, das famílias e da comunidade, reforçando o seu papel enquanto agente de desenvolvimento social e educativo no concelho de Seia.

Neste contexto, em 2026 entrou em funcionamento o novo edifício da Creche e Educação Pré-Escolar, um investimento estruturante concebido de raiz para responder aos desafios da educação do século XXI. As novas instalações foram projetadas de acordo com elevados padrões de qualidade, sustentabilidade ambiental, eficiência energética, acessibilidade universal, segurança e inovação pedagógica, proporcionando ambientes educativos inspiradores, flexíveis e promotores do bem-estar e da aprendizagem.

Paralelamente, encontra-se em fase requalificação a infraestrutura que irá acolher a resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e a construção da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Investimentos estratégicos que representam mais uma etapa no processo de modernização do Centro Paroquial de Seia. Estes equipamentos permitirão reforçar significativamente a qualidade dos cuidados prestados, proporcionando espaços mais humanizados, confortáveis, seguros e adaptados às necessidades atuais e futuras dos jovens e da população idosa, privilegiando o desenvolvimento, a aprendizagem, a autonomia, o envelhecimento ativo, a personalização das respostas e a interação com a comunidade local.

Estes investimentos criam, simultaneamente, condições para o desenvolvimento de projetos pedagógicos e sociais diferenciadores, promovendo a convivência intergeracional, a valorização dos recursos endógenos, a sustentabilidade ambiental e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados às crianças, às pessoas idosas, às famílias e à comunidade.

III. A Comunidade Educativa e Social

O Centro Paroquial de Seia (CPS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que promove a coesão social através de uma intervenção qualificada, humanizada e orientada para a excelência. Assumindo uma cultura de melhoria contínua, mantém a bitola da certificação da qualidade na inovação organizacional e pedagógica e na participação em projetos que acrescentam valor às respostas sociais e reforçam o impacto da sua ação junto da comunidade.

A diversidade de respostas sociais permite construir uma verdadeira comunidade educativa e social, onde diferentes gerações convivem, aprendem e crescem em conjunto, fortalecendo os laços de solidariedade, respeito e pertença.

3.1. Respostas Sociais para a Infância

Com a entrada em funcionamento, em 2026, do novo edifício da Creche e Educação Pré-Escolar, e a requalificação do espaço destinado ao CATL, as respostas sociais destinadas à infância passarão a funcionar num espaço físico comum, concebido especificamente para responder às exigências da educação contemporânea.

Esta organização integrada constitui um importante fator de diferenciação pedagógica, favorecendo a continuidade educativa entre a Creche e o Pré-Escolar, a articulação entre equipas, a partilha de recursos e a construção de percursos de aprendizagem mais consistentes e significativos. Simultaneamente, permite potenciar uma cultura institucional comum, assente na colaboração, na inovação e na valorização das experiências de cada criança.

Os ambientes educativos foram concebidos para promover a autonomia, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e o contacto permanente com a natureza, disponibilizando espaços flexíveis, inclusivos e estimulantes, que respeitam os ritmos individuais de desenvolvimento.

- **Creche**

Dirigida a crianças dos 4 meses aos 3 anos, privilegia relações afetivas seguras, o brincar livre, a exploração sensorial e o desenvolvimento das primeiras competências cognitivas, linguísticas, motoras, emocionais e sociais. As práticas educativas encontram-se alinhadas com as Orientações Pedagógicas para a Creche, reconhecendo a criança como um sujeito ativo, competente e participante na construção das suas aprendizagens.

- **Pré-escolar**

Nesta resposta social, desenvolvem-se experiências educativas integradas, em conformidade com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, promovendo aprendizagens significativas através da investigação, da resolução de problemas, do trabalho de projeto, da expressão artística, do pensamento científico,

A colaboração regular de técnicos especializados e o desenvolvimento de projetos diferenciadores enriquecem o currículo, proporcionando às crianças experiências diversificadas que potenciam o desenvolvimento integral e a preparação para os desafios do futuro.

IV. Identidade - Missão, Visão e Valores

A Missão, a Visão e os Valores do Centro Paroquial de Seia, enquanto elementos estruturantes da sua identidade institucional e educativa. Constituem um referencial comum para orientar as decisões, as práticas e as relações que se estabelecem no quotidiano da instituição.

MISSÃO

Apoiar as famílias através de respostas sociais baseadas num modelo pedagógico integrado, na qualidade dos serviços e na envolvimento de recursos naturais.

VISÃO

Olhar a pessoa humana como imagem de Deus e promovê-la na sua totalidade: física, cognitiva, ética e moral.

VALORES

Cognitivos: verdade e inovação

Éticos: Humildade, gratidão e solidariedade

Morais: Respeito, responsabilidade e profissionalismo

Estéticos: O belo, o sublime, a ordem e a harmonia

Religiosos: A adoração, compromisso, obediência, confiança e perdão

V. Caracterização do Meio

O Centro Paroquial de Seia desenvolve a sua ação no concelho de Seia, um território situado no sopé ocidental da Serra da Estrela, caracterizado por um património natural, paisagístico e cultural de elevado valor. Com uma área de 435,69 km² e uma população de 21 755 habitantes (Censos 2021), o concelho apresenta características demográficas próprias dos territórios do interior, marcadas pelo envelhecimento da população, pela dispersão geográfica e pela necessidade de reforçar respostas sociais e educativas que promovam a qualidade de vida, a coesão social e a fixação das famílias.

Neste contexto, o Centro Paroquial de Seia assume um papel estruturante na comunidade, desenvolvendo respostas sociais que acompanham a pessoa ao longo do seu ciclo de vida.

A proximidade à Serra da Estrela constitui igualmente uma oportunidade educativa privilegiada, permitindo integrar o património natural, ambiental e cultural do território nas experiências de aprendizagem e nas atividades de animação, promovendo uma forte ligação à comunidade e um profundo sentido de pertença.

• Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Destina-se a crianças do 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, constituindo uma resposta de apoio às famílias que complementa o percurso escolar através de atividades de enriquecimento pessoal, apoio ao estudo, ocupação dos tempos livres e desenvolvimento de competências sociais.

Mais do que um espaço de acompanhamento, pretende ser um contexto educativo promotor da autonomia, da criatividade, da responsabilidade, da convivência e da participação ativa na comunidade.

3.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Trata-se de uma resposta social centrada na pessoa, promovendo o envelhecimento ativo, com dignidade, segurança, participação e qualidade de vida.

Cada residente é reconhecido pela sua singularidade, história de vida, capacidades e interesses, sendo acompanhado por uma equipa multidisciplinar que assegura a elaboração, implementação e monitorização de planos individuais de intervenção e planos individuais de cuidados, assentes nas suas necessidades e expectativas e em colaboração estreita com a família.

Para além da prestação de cuidados de saúde, alimentação e apoio nas atividades da vida diária, desenvolvem-se programas de estimulação cognitiva, atividade física, animação sociocultural, acompanhamento espiritual e participação comunitária, promovendo o envelhecimento ativo, o bem-estar emocional e a manutenção das relações sociais.

A nova ERPI permitirá reforçar significativamente estas condições, oferecendo espaços mais confortáveis, acessíveis, sustentáveis e adaptados às necessidades atuais da população idosa, potenciando igualmente o desenvolvimento de projetos intergeracionais com as respostas educativas da infância, valorizados pelas diferentes partes interessadas (stakeholders).

O CPS dispõe de ambientes educativos diversificados, concebidos para favorecer experiências de aprendizagem ricas, seguras e estimulantes.

Os espaços exteriores assumem-se como uma extensão natural dos ambientes educativos, integrando zonas verdes, áreas agrícolas, horta pedagógica, cozinha de lama, equipamentos lúdicos, piscinas, circuito de triciclos, ringue desportivo e diversos espaços de exploração, permitindo que a natureza se torne um verdadeiro contexto de aprendizagem.

A instituição dispõe igualmente de meios de transporte próprios, assegurando a participação em atividades educativas, culturais, desportivas e comunitárias que enriquecem os percursos de desenvolvimento das crianças e das pessoas idosas.

Mais do que um conjunto de serviços, o CPS afirma-se como uma comunidade educativa e social onde crianças, idosos, famílias e colaboradores aprendem, cuidam e crescem em conjunto. A convivência entre gerações, a valorização dos recursos endógenos, o contacto com a natureza e a participação ativa na vida da comunidade constituem elementos distintivos da identidade institucional, promovendo o desenvolvimento integral da pessoa e contribuindo para uma sociedade mais solidária, inclusiva e sustentável.

VI. Caracterização das Respostas Sociais

Creche

A Creche está abrangida pela Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro – Estabelece a gratuidade da frequência de creche, possui uma capacidade definida para 84 crianças + 8 ao abrigo da Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 190-A/2023. As novas infraestruturas permitem alteração da capacidade, perspetivando-se o aumento para um total de 126 crianças.

A Resposta social Creche, destina-se a crianças dos 4 meses aos 3 anos, proporciona um ambiente educativo seguro, afetivo e estimulante, promotor do desenvolvimento integral e do bem-estar infantil.

O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades é assegurado, à data de elaboração deste documento, por 5 Educadoras, 1 Educadora Social, 1 Professora, 1 Diretora Técnica, podendo integrar a colaboração de outros profissionais (nutricionista).

Pré-escolar

O Pré-Escolar tem capacidade definida pelo Ministério da Educação para 73, prevendo-se, nas novas instalações, o alargamento para 75 crianças. Tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 60 crianças. Está orientado para crianças dos 3 anos até ao ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico, desenvolvendo práticas pedagógicas de elevada qualidade que estimulam a curiosidade, a autonomia, a criatividade e a construção de aprendizagens significativas.

O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades é assegurado, à data de elaboração deste documento, por 3 Educadoras, 4 Auxiliares, 1 animadora social, com coadjuvação de técnicos especializados em áreas específicas definidas pela equipa pedagógica para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, intracurriculares, 1 Diretora Pedagógica, contando também com a colaboração das professoras do CATL, enfermagem e nutrição.

CATL

O CATL tem capacidade definida pelo Ministério da Educação para 80 crianças e tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 60. É destinado a crianças e jovens do 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, proporcionando apoio ao estudo, atividades de enriquecimento pessoal, ocupação saudável dos tempos livres e desenvolvimento de competências sociais e pessoais. O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades, à data de elaboração deste documento, é assegurado por 5 Técnicas de CAO, 4 auxiliares e 1 Diretora Técnica.

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas)

A ERPI é um estabelecimento destinado ao alojamento coletivo de pessoas idosas, promovendo o envelhecimento ativo, a autonomia, o bem-estar, a dignidade e a qualidade de vida, através de uma intervenção multidisciplinar centrada na pessoa. Promove e apoia o desenvolvimento de atividades de vida quotidiana de carácter lúdico, cultural e religioso, presta cuidados de saúde higiene e limpeza, e fornece uma alimentação adequada.

Uma equipa multidisciplinar composta, à data de elaboração deste documento, por 25 auxiliares de diferentes serviços, 3 enfermeiros, 1 Animadora Social, 1 Diretora Técnica/ Assistente Social, 1 Médico, 1 nutricionista e 1 Professor de Educação Física.

6. 1. Recursos ao Serviço da Missão Educativa e Social

A qualidade da intervenção desenvolvida pelo Centro Paroquial de Saúde assenta numa gestão eficiente dos seus recursos humanos, organizacionais, materiais e comunitários.

O CPS dispõe de uma equipa multidisciplinar qualificada, experiente e comprometida com a missão institucional, integrando técnicos superiores, educadores de infância, professores, pessoal auxiliar, profissionais de saúde e colaboradores externos, cujas competências complementares asseguram uma resposta integrada às necessidades das crianças, das pessoas idosas e das respetivas famílias.

O desenvolvimento profissional contínuo constitui um compromisso institucional, sendo promovidas regularmente ações de formação, momentos de reflexão sobre as práticas e iniciativas de partilha de conhecimento, numa lógica de aprendizagem permanente e melhoria contínua.

A administração e gestão do Centro Paroquial de Saúde são asseguradas pelos órgãos sociais previstos no regime jurídico das Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente a Direção e o Conselho Fiscal.

A Direção orienta estrategicamente a atividade da instituição, delegando competências técnicas e operacionais no Diretor Técnico da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e no Diretor Técnico e Pedagógico das respostas sociais da infância, garantindo uma gestão próxima, participada e orientada para a qualidade.

As famílias são reconhecidas como os primeiros educadores e parceiros privilegiados na concretização do Projeto Educativo.

O CPS promove uma relação de proximidade, confiança e corresponsabilização, envolvendo os pais e encarregados de educação no acompanhamento do desenvolvimento das crianças e incentivando a sua participação ativa na vida da instituição.

A comunicação realiza-se de forma contínua através de reuniões, contactos presenciais, plataformas digitais, telefone, correio eletrónico e outros meios adequados, favorecendo uma relação transparente, colaborativa e baseada na confiança mútua.

Na ERP, as famílias desempenham igualmente um papel essencial, colaborando na definição dos projetos individuais, no acompanhamento dos residentes e na construção de respostas centradas na pessoa, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos afetivos e para a promoção do bem-estar.

O Centro Paroquial de Saúde dispõe de instalações modernas, seguras, acessíveis e ambientalmente sustentáveis, concebidas para proporcionar ambientes promotores do bem-estar, da aprendizagem, da convivência e da qualidade de vida.

Os diversos espaços interiores e exteriores, aliados aos equipamentos pedagógicos, tecnológicos, desportivos e de transporte, constituem recursos fundamentais para a concretização do Projeto Educativo, potenciando experiências diversificadas, inclusivas e significativas para crianças, pessoas idosas, colaboradores e famílias.

Mais do que recursos físicos e humanos, o CPS considera que o seu principal património reside nas pessoas, nas relações de confiança que estabelece com a comunidade e na capacidade de inovar continuamente para responder aos desafios sociais e educativos do presente e do futuro.

6.2. Parcerias

O CPS reconhece que a qualidade da intervenção depende igualmente da articulação com diferentes parceiros da comunidade, como partes interessadas e ativas na prossecução da missão da instituição.

Sempre que necessário, as crianças que evidenciam necessidades específicas de desenvolvimento são apoiadas pela Equipa Local de Intervenção Precoce de Seia e por outras entidades competentes, garantindo respostas atempadas, articuladas e centradas na criança e na família.

A instituição desenvolve ainda parcerias com entidades públicas e privadas das áreas da educação, saúde, ação social, cultura, ambiente e proteção civil, potenciando recursos, conhecimento e oportunidades de aprendizagem para toda a comunidade educativa.

Assim, podemos considerar no meio envolvente um conjunto valioso de infraestruturas, instituições, com as quais o CPS estabelece redes de cooperação, nomeadamente:

Tabela 1: Parcerias

Identificação	Compromissos
Agrupamentos de Escolas: Dr. Guilherme Correia de Carvalho; AE Seia	➤ Disponibilizar os recursos da biblioteca escolar; ➤ Promover/dinamizar ações de intercâmbio intergeracional; ➤ Promover momentos de formação; ➤ Articulação pré-escolar e 1º Ciclo.
Equipa de Intervenção Precoce Local (ELI) de Seia	➤ Colaborar na deteção precoce de desvios no desenvolvimento; ➤ Providenciar a avaliação atempada das situações críticas; ➤ Disponibilizar os técnicos necessários para a intervenção, no âmbito das funções que lhe são cometidas; ➤ Colaborar na organização de ambientes educativos mais inclusivos.
LUXIUS e PSICOFOZ	➤ Apoio terapêutico
ISS I.P. – Centro Distrital da Guarda	➤ Comparticipações pecuniárias; ➤ Monitorização dos processos ➤ Acompanhamento da ação da Instituição
Câmara Municipal de Seia	➤ Desenvolvimento de atividades de adaptação ao meio aquático; ➤ Apoio técnico; ➤ Disponibilização de espaços; ➤ Participação/dinamização de atividades e respostas sociais
Centro de Saúde de Seia	➤ Desenvolvimento de projetos/ atividades no âmbito da educação para a saúde. ➤ Acesso a direitos e comparticipações das pessoas idosas (Certificado de incapacidade multiusos, SAPA (Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio).
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Seia	➤ Acompanhamento dos processos de promoção e proteção das crianças e jovens
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	➤ Formação ➤ Medidas de integração laboral/ recursos humanos
Escola Profissional Serra da Estrela (EPSE)	➤ Formação contínua ➤ Estágios
Farmácia Coelho	➤ Organização medicamentosa para todos os utentes da ERPI



VII. Linhas de ação

Com o objetivo de gerar um impacto real e sustentado na qualidade das práticas pedagógicas e sociais, o Centro Paroquial de Seia desenvolve um modelo pedagógico próprio, transversal às diferentes respostas sociais e orientado por seis pilares fundamentais:

1. Aprender pela descoberta;

2. Contacto diário com a natureza;

3. Educação emocional;

4. Desenvolvimento do pensamento lógico;

5. Formação humana e cristã;

6. Parceria ativa com as famílias.

Este modelo constitui a base das opções educativas e organizacionais da instituição, garantindo uma intervenção coerente, inovadora e ajustada às especificidades de cada nível etário. Respeitando a identidade e as necessidades próprias de cada resposta social, promove-se uma visão integrada do desenvolvimento humano, sustentada em práticas fundamentadas no conhecimento técnico e científico.

O Centro Paroquial de Seia acredita que a motivação, o envolvimento e o bem-estar são fatores determinantes para uma aprendizagem significativa e para o desenvolvimento integral da pessoa. Neste sentido, privilegia metodologias ativas, experiências de descoberta, o contacto regular com a natureza e a criação de ambientes educativos que potenciem a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico, a cooperação e a responsabilidade.

Na Creche e na Educação Pré-Escolar, o currículo é dinamizado por cada educadora de infância, em articulação com as orientações pedagógicas da instituição e com as características de cada grupo. As estratégias educativas são adaptadas de forma intencional e criativa, colocando a criança no centro do processo de aprendizagem e valorizando a livre iniciativa, a participação ativa e a construção gradual da autonomia.

A promoção da educação emocional constitui igualmente uma prioridade institucional. Para tal, o CPS investe na formação contínua dos seus profissionais, dotando-os de estratégias que favoreçam a autorregulação, a gestão emocional e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Paralelamente, o CPS adota uma perspetiva de desenvolvimento humano inspirada no modelo *life-span*, reconhecendo que o crescimento e a aprendizagem ocorrem ao longo de todo o ciclo de vida. Esta visão valoriza cada etapa da existência como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, promovendo, em todas as respostas sociais, experiências significativas que reforcem a autonomia, a participação, o sentido de pertença e a qualidade de vida, tanto das crianças como dos adultos e idosos.

A formação humana e cristã atravessa toda a ação educativa da instituição, promovendo valores como a dignidade da pessoa, a solidariedade, o respeito, a responsabilidade, a justiça e o serviço ao próximo. Em simultâneo, reconhece-se o papel insubstituível das famílias, privilegiando uma parceria assente na confiança, na comunicação e na responsabilização pelo percurso dos seus educandos e significativos

7.1. Áreas Diferenciadoras e Ambientes de Aprendizagem

O CPS distingue-se pela atenção aos percursos individuais, reconhecendo que cada criança possui características, interesses, ritmos e necessidades próprias. Esta perspetiva traduz-se na criação de ambientes inclusivos, estimulantes e diversificados, capazes de favorecer o desenvolvimento integral, a aprendizagem, a autonomia, a participação e o bem-estar.

A organização dos espaços e a diversidade de ambientes de aprendizagem assumem, por isso, um papel central na intervenção do CPS. Mais do que espaços físicos, são entendidos como contextos educativos e relacionais que proporcionam oportunidades para explorar, experimentar, questionar, criar, interagir e aprender. A natureza e os espaços exteriores constituem, neste modelo, uma extensão dos ambientes interiores, permitindo experiências significativas que articulam o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional, social e artístico.

Entre as áreas diferenciadoras que caracterizam a intervenção do CPS destacam-se:

- **Matemática e Filosofia para Crianças** – promove o desenvolvimento do pensamento lógico, da capacidade de questionamento, da argumentação e da reflexão. Através de desafios, problemas, jogos e situações de diálogo, as crianças são incentivadas a pensar, formular hipóteses, procurar soluções, justificar ideias e desenvolver uma atitude curiosa e crítica perante o mundo.
- **Música** – constitui uma área privilegiada de expressão, comunicação e desenvolvimento integral. Através do contacto com diferentes sons, ritmos, instrumentos, canções e experiências musicais, as crianças desenvolvem a atenção, a memória, a coordenação, a criatividade e a capacidade de expressão. A música favorece igualmente a interação e a cooperação, contribuindo para a educação emocional e para a construção da identidade.
- **Educação Física e desenvolvimento motor** – promove o conhecimento e a consciência do próprio corpo, o desenvolvimento da motricidade global e fina, do equilíbrio, da coordenação e da orientação espacial. Procura-se criar uma relação positiva com o movimento e incentivar hábitos de vida ativos e saudáveis. O exercício físico é também entendido como uma oportunidade para desenvolver a autonomia, a persistência, a cooperação e o respeito pelas regras.
- **Adaptação ao Meio Aquático** – proporciona experiências de contacto progressivo, seguro e positivo com a água, respeitando o ritmo e as características individuais de cada criança. Para além da aquisição de competências motoras específicas, esta área contribui para o desenvolvimento da autonomia, da confiança, da consciência corporal e da segurança no meio aquático. A experiência na água é valorizada enquanto oportunidade de descoberta, superação e bem-estar, num ambiente simultaneamente lúdico e educativo.
- **Utilização pedagógica do espaço exterior** – o exterior é assumido como um verdadeiro ambiente de aprendizagem, e não apenas como espaço de recreio. A exploração dos jardins, espaços verdes e diferentes áreas da instituição permite desenvolver aprendizagens em contexto real, estimulando a observação, a descoberta, a autonomia, a criatividade e a relação com o meio envolvente. Para os idosos, estes espaços constituem igualmente oportunidades de contacto com a natureza, convívio, movimento e fruição, contribuindo para a qualidade de vida e o bem-estar.
- **Cozinhas de lama e horta pedagógica** – proporcionam experiências sensoriais e práticas de contacto direto com a terra, os elementos naturais e os ciclos da natureza. Através da exploração, da manipulação e da experimentação, as crianças desenvolvem competências motoras, cognitivas e sociais, enquanto aprendem a cuidar, esperar, observar e valorizar os recursos naturais. A horta pedagógica favorece ainda a educação ambiental, a alimentação saudável e a compreensão dos processos de crescimento e transformação.
- **Circuito de triciclos, piscinas e ringue desportivo** – espaços privilegiados para o desenvolvimento da motricidade, da coordenação, do equilíbrio e da consciência corporal.

• **Aprendizagem em contexto natural** – a natureza é integrada de forma intencional nas

experiências educativas e sociais, proporcionando oportunidades de descoberta, exploração e aprendizagem ao ar livre. O contacto com ambientes naturais favorece a atenção, a criatividade, a autorregulação e o bem-estar, contribuindo para um equilíbrio entre corpo e mente.

○ Investimento nestes espaços e experiências constitui, assim, uma das marcas diferenciadoras do Centro Paroquial de Seia.

A diversidade de espaços e experiências contribui ainda para uma intervenção mais inclusiva, uma vez que reconhece diferentes formas de aprender e diferentes ritmos de desenvolvimento. Através da música, do movimento, da água, da natureza, da experimentação e do pensamento, são criadas oportunidades para que todas as crianças possam participar e revelar as suas capacidades, e para a valorização das experiências de vida das pessoas idosas em que o meio natural foi, tantas vezes, protagonista.

7.2. Educação para a Sustentabilidade e Humanização

○ Centro Paroquial de Seia (CPS) assume a educação para a sustentabilidade como uma dimensão transversal da sua ação educativa e social, procurando formar crianças conscientes, responsáveis e capazes de compreender a relação entre as suas escolhas e o impacto que estas têm no ambiente e na comunidade. A aposta do CPS em ambientes naturais, ecológicos e promotores de bem-estar ultrapassa a dimensão teórica e concretiza-se diariamente nas práticas, rotinas e experiências proporcionadas às crianças. A sustentabilidade é entendida como uma aprendizagem vivida, construída através da participação, da experimentação e do contacto direto com a natureza.

Esta abordagem encontra-se alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável¹ e com a encíclica "Cuidar da Casa Comum", do Papa Francisco, que tem orientado a intervenção nos últimos anos. Neste âmbito o CPS incentiva a reciclagem e reutilização criativa de materiais utilizados no quotidiano. Através da reutilização criativa de embalagens, papéis, elementos naturais e outros materiais, as crianças são desafiadas a atribuir novos usos aos objetos e a descobrir que muitos dos recursos que habitualmente consideramos resíduos podem adquirir uma nova função. Esta prática contribui simultaneamente para a educação ambiental e para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da capacidade de resolução de problemas. Mais do que ensinar a reciclar, pretende-se desenvolver uma cultura de consumo consciente, em que as crianças aprendem a questionar o que utilizam, o que descartam e de que forma podem reduzir o desperdício.

Do mesmo modo, considerando que a água é um recurso essencial à vida, a sua utilização responsável constitui uma preocupação integrada nas rotinas da instituição. O CPS procura envolver as crianças na identificação de comportamentos que permitem evitar o desperdício, promovendo hábitos simples e consistentes de poupança de água. A observação e monitorização do consumo, sempre que adequada à idade das crianças, transforma-se numa oportunidade de aprendizagem concreta, permitindo compreender que os recursos naturais são limitados e que a sua preservação depende das escolhas e comportamentos de cada pessoa. A alimentação constitui também uma importante oportunidade de educação para a sustentabilidade, pelo que o CPS promove práticas que incentivam o consumo responsável, a redução do desperdício alimentar e a valorização dos alimentos.

¹ Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) formam um plano global criado pela Organização das Nações Unidas em 2015. A Agenda 2030 inclui 17 metas principais para acabar com a pobreza, cuidar da natureza e garantir paz e boa vida para todas as pessoas até 2030

As crianças são envolvidas, de acordo com a sua idade e capacidade, em experiências relacionadas com a horta pedagógica, o cultivo, a observação dos ciclos naturais e a origem dos alimentos. Estas experiências permitem compreender o trabalho e os recursos envolvidos na produção alimentar e desenvolver uma maior consciência relativamente ao valor dos alimentos.

A compostagem constitui, neste contexto, uma ferramenta educativa privilegiada, cuja exploração tem sido uma aposta recente da instituição. A transformação dos resíduos orgânicos em composto permite observar um processo natural de reutilização da matéria e compreender, de forma concreta, os princípios da economia circular.

No CPS, a educação ambiental não se limita a momentos ou atividades específicas. Está presente nas rotinas diárias, nas brincadeiras, nos projetos, na utilização dos espaços exteriores e nas experiências de contacto com a natureza, ou seja, nas rotinas pedagógicas

Cuidar de uma planta, observar os animais e os fenómenos naturais, utilizar adequadamente os recursos, separar resíduos, evitar desperdícios, reutilizar materiais ou manter os espaços limpos são pequenas ações quotidianas que permitem construir aprendizagens significativas e atitudes responsáveis.

A horta pedagógica, as cozinhas de lama e os restantes espaços naturais do CPS assumem, assim, um papel essencial nesta abordagem, funcionando como verdadeiros laboratórios de aprendizagem. Nestes contextos, as crianças podem observar, experimentar, cuidar, questionar e compreender os ciclos da natureza através da experiência direta.

A educação para a sustentabilidade no CPS pretende, por isso, ir além da transmissão de conhecimentos sobre ambiente. Procura promover uma mudança de atitudes e comportamentos, ajudando cada criança a desenvolver uma relação de respeito, cuidado e responsabilidade perante a natureza, os recursos e a comunidade.

Pretende-se, assim, formar cidadãos mais conscientes, participativos e responsáveis, capazes de reduzir, reutilizar, cuidar, preservar e agir, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

VIII. Planeamento estratégico

O Centro Paroquial de Seia (CPS) assume uma abordagem estratégica integrada, orientada por valores e centrada nas pessoas, procurando responder de forma qualificada, sustentável e próxima às necessidades das crianças, jovens, idosos e respetivas famílias.

Enquanto organização de economia social, o CPS concilia a qualidade e a inovação das respostas com a responsabilidade social e a sustentabilidade económica, social e ambiental da instituição. A sua intervenção procura garantir serviços acessíveis e de qualidade, promovendo simultaneamente o bem-estar das pessoas, a valorização dos profissionais e uma relação ativa e responsável com a comunidade.

A ação institucional assenta numa visão humanista e solidária, que reconhece a dignidade e o valor de cada pessoa e valoriza a participação, a cooperação e a corresponsabilização. Neste sentido, o CPS orienta a sua atuação pelos seguintes princípios:

- Centralidade da pessoa, colocando a dignidade, as necessidades, os direitos e o bem-estar das pessoas acima de qualquer lógica meramente económica;
- Inclusão e equidade, promovendo oportunidades de participação e desenvolvimento para todos;
- Participação e corresponsabilização, envolvendo utentes, famílias, colaboradores, parceiros e comunidade na construção das respostas;
- Governação responsável e participada, assente na transparência, na proximidade e na tomada de decisão responsável;
- Compromisso com o território, reforçando a ligação à comunidade e valorizando os recursos, saberes e parcerias locais;

- Autonomia e sustentabilidade, assegurando uma gestão responsável dos recursos e a capacidade de resposta da instituição a médio e longo prazo;
 - Valorização do capital humano e relacional, reconhecendo as pessoas, as relações e a cooperação como elementos fundamentais para a criação de valor social.
- Esta orientação posiciona o CPS como um agente ativo de desenvolvimento social, capaz de criar respostas que não se limitam à satisfação de necessidades imediatas, mas que contribuem para a autonomia, a participação, a inclusão e a qualidade de vida ao longo do ciclo de vida.
- A concretização desta perspetiva assenta numa cultura organizacional orientada para a qualidade e melhoria contínua, sustentada em cinco compromissos transversais:
- Conhecimento e capacitação, promovendo a aprendizagem contínua e o desenvolvimento das competências das pessoas;
 - Bem-estar e inclusão, criando ambientes seguros, acolhedores e promotores de participação;
 - Inovação e criatividade, procurando novas respostas, metodologias e formas de organização;
 - Sustentabilidade e responsabilidade ambiental, promovendo uma utilização consciente e eficiente dos recursos;
 - Pertença, cooperação e respeito pela diversidade, fortalecendo relações de confiança e uma cultura institucional partilhada.

8.1. Eixos Estratégicos e Objetivos Prioritários

A orientação estratégica do Centro Paroquial de Seia concretiza-se através de cinco eixos prioritários, que funcionam de forma articulada e estruturam as principais áreas de intervenção da instituição.

Eixo I — Qualidade e Personalização do Serviço

A qualidade constitui um compromisso transversal do CPS e implica uma atenção permanente às necessidades e expectativas das pessoas que utilizam os seus serviços. Pretende-se consolidar uma cultura de melhoria contínua, em que a avaliação, a participação e a inovação contribuem para respostas cada vez mais adequadas e personalizadas.

Objetivos prioritários:

- Identificar limitações, necessidades e oportunidades de melhoria nos serviços prestados;
- Reforçar a personalização das respostas, tendo em consideração os percursos e necessidades individuais;
- Utilizar ferramentas digitais para simplificar e automatizar processos, libertando recursos para uma intervenção mais próxima das pessoas;
- Desenvolver mecanismos digitais de recolha contínua de opiniões, sugestões e níveis de satisfação de utentes e famílias;
- Reforçar a formação e capacitação dos profissionais, com especial enfoque na empatia, comunicação, relação de ajuda e personalização da intervenção;
- Promover uma cultura de avaliação e melhoria contínua.

Eixo 2 — Inovação, Aprendizagem e Desenvolvimento

O CPS assume a inovação como capacidade de encontrar novas respostas para desafios emergentes, valorizando simultaneamente o conhecimento, a criatividade e a experimentação. A inovação deverá estar ao serviço das pessoas e traduzir-se em melhorias concretas nas práticas pedagógicas, sociais e organizacionais.

Projeto Educativo

Objetivos prioritários:

- Potenciar ferramentas de gestão integrada das dimensões pedagógica, social, organizacional e comunicacional;
- Promover a inovação nas práticas educativas e sociais, valorizando metodologias ativas e centradas na pessoa;
- Enriquecer os percursos educativos e formativos através de experiências artísticas, culturais, científicas, desportivas e de contacto com a natureza;
- Valorizar os espaços exteriores enquanto ambientes de aprendizagem, participação e bem-estar;
- Promover projetos intergeracionais que aproximem crianças, jovens, idosos e comunidade;
- Estimular projetos colaborativos e experiências de aprendizagem ao longo da vida;
- Criar condições para a partilha de conhecimento e de boas práticas entre profissionais.

Eixo 3 — Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A sustentabilidade é assumida pelo CPS como um compromisso ambiental, económico e social. A instituição procura reduzir o impacto das suas atividades, utilizar os recursos de forma eficiente e promover comportamentos responsáveis junto de toda a comunidade institucional.

Objetivos prioritários:

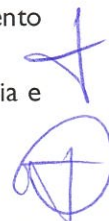
- Integrar a sustentabilidade ambiental, social e económica na gestão e nas práticas quotidianas da instituição;
- Promover ações de sensibilização e capacitação dirigidas a colaboradores, utentes, famílias, direção e parceiros;
- Desenvolver e acompanhar um plano estratégico de sustentabilidade alinhado com os ODS e com metas anuais;
- Implementar mecanismos de monitorização dos impactos ambientais e sociais da atividade do CPS;
- Promover medidas de redução do consumo de água, energia e outros recursos;
- Reforçar práticas de reutilização, reciclagem, redução do desperdício alimentar e compostagem;
- Integrar princípios de ecoeficiência e sustentabilidade na conceção e utilização dos espaços e equipamentos;
- Promover uma cultura institucional de responsabilidade e cuidado pelo ambiente.

Eixo 4 — Participação e Desenvolvimento Comunitário

O CPS reconhece que o seu impacto social depende também da capacidade de estabelecer relações fortes com a comunidade. A instituição pretende afirmar-se como um espaço aberto, participativo e agregador, capaz de mobilizar pessoas, organizações e recursos em torno de objetivos comuns.

Objetivos prioritários:

- Promover iniciativas e eventos abertos à comunidade, favorecendo a participação e o encontro entre diferentes gerações;
- Desenvolver projetos com impacto social, educativo, cultural e ambiental no território;
- Reforçar a participação do CPS em redes e iniciativas locais, regionais e nacionais;
- Manter parcerias estratégicas com entidades públicas, privadas e da economia social;
- Criar oportunidades de voluntariado, participação e desenvolvimento comunitário;
- Valorizar os recursos, saberes e competências existentes no território;
- Promover projetos que reforcem a responsabilidade social, a inclusão e o desenvolvimento sustentável;
- Consolidar o CPS como parceiro ativo na construção de uma comunidade mais coesa, solidária e participativa.



○ desenvolvimento sustentável da instituição depende, em grande medida, das pessoas que nela trabalham, participam e encontram resposta. O CPS identifica os colaboradores como agentes fundamentais da qualidade e da transformação organizacional, assumindo o investimento nas pessoas como uma prioridade estratégica.

Objetivos prioritários:

- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- Reforçar a formação contínua e a atualização de conhecimentos e competências;
- Criar condições favoráveis ao bem-estar físico, emocional e profissional das equipas;
- Valorizar a participação dos colaboradores na identificação de problemas e na construção de soluções;
- Reforçar a comunicação interna e a partilha de informação;
- Promover uma cultura de cooperação, confiança, respeito e reconhecimento;
- Estimular o sentimento de pertença e a identificação com a missão e os valores do CPS;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento e valorização do desempenho individual e coletivo.

Articulação entre os eixos

Os cinco eixos não devem ser entendidos como áreas isoladas, mas como dimensões interdependentes de uma mesma estratégia institucional. A qualidade dos serviços depende das pessoas e das suas competências; a inovação exige conhecimento e participação; a sustentabilidade requer mudanças organizacionais e comportamentais; e o desenvolvimento comunitário depende da capacidade da instituição para estabelecer relações de cooperação e confiança.

Assim, o CPS procura construir uma estratégia em que qualidade, inovação, sustentabilidade, participação e valorização das pessoas se reforçam mutuamente, contribuindo para uma instituição mais preparada para responder aos desafios atuais e futuros.

A concretização destes eixos é acompanhada através de objetivos, indicadores e metas definidos anualmente, e cuja monitorização permite avaliar resultados, identificar oportunidades de melhoria e ajustar a intervenção às necessidades das pessoas e da comunidade.

IX. Inovação Organizacional e Valorização Profissional

○ CPS reconhece que a qualidade das respostas prestadas à comunidade depende, em grande medida, da capacidade da organização para se adaptar, aprender e evoluir. Neste sentido, a inovação organizacional é assumida como um processo contínuo de melhoria das práticas, dos recursos e das formas de trabalho, tendo como finalidade última melhorar a qualidade do serviço e promover o bem-estar das pessoas que dele fazem parte.

A inovação não é entendida apenas como adoção de novas tecnologias ou ferramentas, mas como uma atitude institucional orientada para a procura de soluções mais eficazes, colaborativas e sustentáveis. Implica questionar práticas, identificar necessidades, experimentar novas abordagens, avaliar resultados e incorporar aprendizagens na organização.

Paralelamente, o CPS reconhece os seus profissionais como agentes fundamentais da mudança e da qualidade. A valorização profissional constitui, por isso, uma prioridade estratégica, assente na formação, na participação, no reconhecimento e na criação de condições que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional das equipas.

Projeto Educativo

O CPS aposta progressivamente na digitalização dos processos organizacionais, procurando simplificar procedimentos, melhorar a circulação da informação e tornar a gestão mais eficiente.

A utilização adequada de ferramentas digitais tem permitido reduzir tarefas administrativas repetitivas, facilitar o acesso à informação, melhorar a comunicação interna e apoiar a tomada de decisão. A transformação digital tem sido implementada de forma responsável, garantindo que a tecnologia permanece ao serviço das pessoas e não substitui a dimensão humana das relações.

Neste âmbito, pretende-se:

- Digitalizar e simplificar processos administrativos e de gestão;
- Melhorar os mecanismos de comunicação interna;
- Promover a partilha eficiente e segura de informação;
- Utilizar ferramentas digitais de apoio à gestão pedagógica, social e organizacional;
- Reforçar a capacidade de análise de informação para apoiar a tomada de decisão.

Num contexto de mudança permanente, a formação contínua constitui uma condição essencial para a qualidade da intervenção. O CPS procura assegurar oportunidades regulares de aprendizagem e atualização profissional, de acordo com as necessidades identificadas e com os desafios emergentes. A formação deverá privilegiar não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de competências relacionais, digitais, pedagógicas e de gestão. Serão igualmente valorizadas metodologias inovadoras que possam ser transferidas para a prática quotidiana. Pretende-se, assim:

- Identificar necessidades de formação de forma sistemática;
- Elaborar planos de formação alinhados com os objetivos estratégicos da instituição;
- Promover a atualização técnica e científica dos profissionais;
- Desenvolver competências digitais e organizacionais;
- Capacitar as equipas para a utilização de metodologias pedagógicas e sociais inovadoras;
- Incentivar a partilha de conhecimentos e boas práticas entre profissionais.

A melhoria contínua exige uma cultura organizacional em que os profissionais possam participar, propor, experimentar e aprender. O CPS pretende reforçar uma dinâmica de trabalho colaborativo, promovendo a comunicação entre equipas e a construção conjunta de soluções. Neste sentido, o CPS pretende:

- Criar espaços regulares de reflexão e partilha entre profissionais;
- Incentivar o trabalho em equipa e a colaboração interdisciplinar;
- Valorizar sugestões e propostas de melhoria;
- Promover projetos colaborativos entre diferentes respostas sociais;
- Partilhar boas práticas e experiências bem-sucedidas;
- Avaliar regularmente os processos e introduzir os ajustamentos necessários.

A aposta na digitalização, na formação, no trabalho colaborativo e na avaliação pretende, assim, criar uma organização mais ágil e eficiente, mas também mais humana e participativa.

Deste modo, a inovação organizacional assume-se como um instrumento para melhorar processos, libertar tempo para a intervenção, fortalecer as equipas e elevar a qualidade das respostas, contribuindo para uma instituição preparada para responder aos desafios do presente e do futuro, sem perder de vista a sua identidade, missão e compromisso com a comunidade.



X. Monitorização e avaliação

A concretização do Plano Estratégico do Centro Paroquial de Seia será acompanhada através de um conjunto de indicadores mensuráveis, definidos em articulação com os cinco eixos estratégicos da instituição. Estes indicadores permitirão monitorizar, anualmente, a execução das prioridades, avaliar os resultados alcançados, identificar desvios e definir medidas de melhoria.

Tabela 2: Indicadores e metas

Eixo Estratégico	Objetivo	Indicador	Meta 2030
1. Qualidade e Personalização do Serviço	Reforçar a qualidade e adequação das respostas	Índice global de satisfação das famílias e utentes	≥ 90%
	Promover uma resposta atempada às situações identificadas	Reclamações e sugestões analisadas e respondidas dentro do prazo institucional	≥ 95%
	Utilizar a avaliação como instrumento de melhoria	Ações de melhoria implementadas na sequência de avaliações, sugestões ou reclamações	≥ 80%
	Promover a aprendizagem e valorização dos profissionais nas práticas	Média de horas de formação por colaborador/ano	≥ 25 h/ano
2. Inovação, Aprendizagem e Desenvolvimento	Garantir impacto da formação nas práticas	Ações de formação com evidência de aplicação na prática profissional	≥ 80%
	Consolidar o contacto com a natureza e os espaços exteriores	Experiências pedagógicas regulares em espaço exterior	≥ 3/semana
	Estimular a inovação nas práticas	Novos projetos ou práticas inovadoras implementados e avaliados	≥ 3/ano
	Integrar a sustentabilidade nas práticas institucionais	Iniciativas de educação e sustentabilidade ambiental desenvolvidas	≥ 4/ano
3. Sustentabilidade e Responsabilidade Social	Promover a utilização responsável dos recursos	Monitorização anual dos principais consumos e definição de medidas de redução	100% dos consumos monitorizados
	Reduzir desperdícios e promover a economia circular	Implementação e acompanhamento de práticas de reutilização, reciclagem, compostagem e redução do desperdício alimentar	≥ 3 áreas de intervenção
	Reforçar a participação das famílias	Taxa de participação das famílias em reuniões e iniciativas institucionais	≥ 80%
	Promover relações intergeracionais	Projetos/iniciativas intergeracionais desenvolvidos	≥ 6/ano
4. Participação e Desenvolvimento Comunitário	Reforçar a ligação à comunidade	Novas parcerias ou projetos com impacto comunitário	≥ 3/ano
	Avaliar a qualidade das experiências de participação	Participantes que avaliam positivamente as iniciativas desenvolvidas	≥ 90%
	Promover o bem-estar dos colaboradores	Índice de satisfação e bem-estar dos colaboradores	≥ 85%
	Reforçar a participação e colaboração das equipas	Participação dos colaboradores em processos de reflexão, avaliação ou melhoria	≥ 80%
5. Pessoas, Cultura, Organizacional e Bem-Estar	Promover o desenvolvimento profissional	Colaboradores com plano ou objetivos de desenvolvimento profissional	≥ 80%
	Promover o bem-estar dos utentes	Índice de satisfação e perceção de bem-estar de crianças, idosos e outros utentes, através de instrumentos adequados	≥ 90%

Sempre que os resultados demonstrem uma evolução positiva sustentada, poderão ser revistas as metas, tornando-as progressivamente mais exigentes. Do mesmo modo, quando existam fatores externos ou alterações significativas nas condições de funcionamento da instituição, as metas poderão ser ajustadas, mantendo-se o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua.

O CPS pretende evoluir de uma lógica centrada exclusivamente na execução das atividades para uma cultura de avaliação orientada para resultados e impacto de modo a demonstrar não apenas a sua capacidade de concretização, mas sobretudo o valor social, educativo e humano gerado pela sua intervenção e orientar continuamente a instituição para níveis superiores de qualidade, inovação, sustentabilidade e bem-estar.

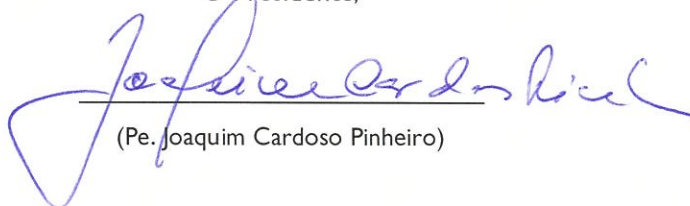
XI. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo ficará exposto em todas as respostas sociais, será apresentado nas reuniões internas, nas reuniões de pais, na página da Instituição e nas redes sociais.

Aprovado pela Direção:

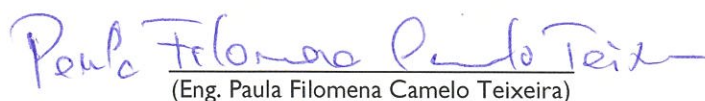
Data: ____/____/____

O Presidente,



(Pe. Joaquim Cardoso Pinheiro)

A vice-presidente,



(Eng. Paula Filomena Camelo Teixeira)

